

1 Às 18h15min (dezoito horas e 15minutos), do dia 29 de abril de 2021, a Conselheira
2 e Membro da Mesa Diretora, Gabriela Camila Sales de Oliveira, abriu a 377ª Sessão
3 Plenária deste Conselho. Pauta: 1. Abertura. 2. Estabelecimento de duração da reu-
4 nição, conforme previsto no Regimento Interno, art. 34.3. Informes. 4. Indicação de
5 dois representantes para composição do Fórum Permanente de Educação de Belo
6 Horizonte(FMPE/BH). 5. Indicação de um Conselheiro para substituição da suplência
7 no FEPEMG. 6. Manifestação do Conselho acerca do anúncio de retorno às aulas
8 na educação infantil. Conselheiros Presentes: Adriana Oliveira Vasconcellos Motta,
9 Aerton de Paulo Silva, Allan Oliveira Mendes, Ana Cláudia Gonçalves, Ananias Ne-
10 ves Ferreira, Bernadete Quirino Duarte Blaess, Cristiana Duarte de Souza, Daise
11 Aparecida Palhares Diniz Silva, Débora Alves Santos Ferreira Ribeiro, Elair Sanches
12 Dias, Fábio Aparecido Martins Bezerra, Gabriela Camila Sales de Oliveira, Gláucia
13 Pinto Porto, Hélder de Paula, João Henrique Lara do Amaral, Joaquim Calixto Filho,
14 Juvenal Lima Gomes, Letícia de Melo Honório, Luanna Grammont de Cristo, Luciano
15 Henrique Barcelos, Marcela Trópia, Marcus Vinícius Lindenberg Fróes, Nícia Beatriz
16 Espaladori de Lima Campos, Valentina de Souza Paes Scott, Vânia Gomes Michel
17 Machado. Membros da Secretaria Executiva presentes: Alexander Gonçalves Corra-
18 di e Elise Ferreira. Desenvolvimento da Plenária: 1) Gabriela Camila Sales de Olivei-
19 radeu início à Sessão Plenária cumprimentado a todos. 2) Estabelecimento de dura-
20 ção da reunião, conforme previsto no Regimento Interno, art. 34; foram indicados
21 como referência de término da reunião o horário 21h, aprovado por unanimidade.
22 Após votação no “Chat” foi aprovado o teto de 21h por unanimidade. Ato contínuo o
23 Conselheiro Juvenal Lima Gomes apresenta um acréscimo de pauta, proposto pelo
24 Conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg Fróes durante uma reunião da Comissão
25 Especial de Acompanhamento do Documento Orientador, a saber: Recomposição da
26 referida Comissão. Levada à votação, a proposta foi aprovada por humanidade. **3)**
27 Informes: A Presidente do CME/BH, Bernadete Quirino Duarte Blaess, recém-
28 ingressada à videochamada, cumprimentou os presentes, agradeceu à Conselheira
29 Gabriela por iniciar a reunião e justificou seu atraso, devido a sua participação em
30 outra atividade de trabalho, que se estendeu além do prazo pré-estabelecido. Após
31 ser informada sobre a votação do teto da reunião e da inclusão de pauta, passou a
32 palavra para o Conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg Fróes, que se apresentou
33 para a Conselheira Marcela Trópia – participando pela segunda vez da reunião no

34 Conselho – informando ser representante do segmento dos Trabalhadores em Edu-
35 cação das Escolas Públicas Municipais. Em seguida pontuou que a Comissão Espe-
36 cial de Acompanhamento do Documento Orientador está trabalhando, a mais de 30
37 (trinta) dias, na produção de uma “live” e de um questionário relacionados ao “Do-
38 cumento Orientador 001/2021 -Orientações para o retorno às atividades escolares
39 presenciais e adoção do modelo híbrido no Sistema Municipal de Ensino de Belo
40 Horizonte”, publicado no Diário Oficial do Município, em 24/02/2021. Destacou que a
41 transmissão da “live” está prevista para a próxima semana, no dia 06/05/2021, com
42 tempo calculado de 2 (duas) horas de duração, quando serão apresentados diversos
43 temas “pinçados” do referido Documento, e, que são importantes para as comunida-
44 des escolares. Informou, ainda, que o “questionário” - direcionado aos gestores das
45 instituições que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte
46 (SME/BH) busca *“apurar de forma quantitativa e qualitativa a implementação, ou não,
47 daquilo que consta no supramencionado Documento Orientador”*. Destacou, ainda, a
48 importância de termos uma *“visualização do que já está ocorrendo nas instituições,
49 sejam elas públicas ou privadas, tendo em vista o retorno das atividades na educa-
50 ção infantil em nossa cidade”*. Afirma que é *“essencial termos dados objetivos para
51 repensar o supracitado Documento, e, extrair dele, pautas futuras que possam con-
52 duzir e maximizar seu objetivo, e, assevera que ele, ainda que não seja uma norma,
53 na ponta muitos o consideram como algo a ser seguido*. Salientou, ainda, que *preci-
54 samos ter dados para que possamos promover reuniões e discussões acerca do
55 nosso trabalho*. Finalizou pedindo para todos os conselheiros se envolverem *“na
56 ampla divulgação da “live” e do questionário*. Precisamos saber *“se o Documento
57 Orientador chegou às escolas; em que condições; como ele está sendo apreciado
58 pelos gestores, e, implantado, mas instituições de ensino do município de Belo Hori-
59 zonte”*. A presidente do CME/BH salientou que *“ao lançarmos um questionário para o
60 SME/BH é muito importante garantirmos a ampla divulgação, pois se o número de
61 respondentes é significativo, nos auxilia muito nas análises que precisamos fazer”*.
62 Afirmou que *“primeiro temos que saber se estamos chegando nas escolas – se nos-
63 sa comunicação é eficaz – e se o conteúdo dos nossos Documento tem sido debati-
64 do nas escolas, pois isso diz da representatividade e da importância que o CME/BH
65 tem para a instituições que compõe o nosso Sistema”*, e, afirmou a necessidade de
66 termos esse *feedback – “para sabermos se as demandas que tratamos aqui tem um*

67 diálogo com a prática, principalmente neste contexto de pandemia, quando os desa-
68 fíos são muitos”. Asseverou que este *feedback* é o que se pretende alcançar como o
69 questionário, pois “se tivermos um número significativo de respondentes, ele nos
70 permitirá análises interessantes”. Finalizou afirmando que “é preciso o apoio de to-
71 dos na divulgação tanto da live como do questionário”. Em seguida Bernadete Quiri-
72 no Duarte Blaess, anuncia que gostaria de render homenagens, e, agradecer pelo
73 trabalho primoroso prestado pela Secretária Executiva, Sônia Regina Silva Rios,
74 neste Conselho. Destacou que ela aposentou, conforme havia postado no Grupo
75 *WhatsApp*, e que achou importante fazer essa menção aqui, mesmo ela não estan-
76 do presente para ouvir, desejando que “essas vibrações cheguem até ela” e decla-
77 rou: “Sônia presente, muito obrigada, por todo esse apoio que você prestou à Secre-
78 taria Executiva do Conselho”. Logo após a presidente do CME/BH pediu ao Secretá-
79 rio Executivo, Alexander Gonçalves Corradi, que apresentasse a correspondência,
80 datada de 30 de março de 2021, encaminhada a este Conselho pela Presidente do
81 Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais, Zuleica Reis Ávila, que segue
82 transcrita: “À Exma. Bernadete Quirino Duarte Blaess - Presidente do Conselho Mu-
83 nicipal de Educação de Belo Horizonte. Assunto: Reconsideração da redação do
84 Documento Orientador nº 01/2021 no tópico da Educação Infantil que não recomen-
85 da a validação das atividades não presenciais como parte da carga horária. O Sindi-
86 cato das Escolas Particulares de Minas Gerais – SinepMG-, por intermédio de sua
87 Presidente Profª. Zuleica Reis Ávila, na condição de representante das instituições
88 de ensino particulares, vem, perante V. Exa., respeitosamente, solicitar a reconside-
89 ração do posicionamento deste Conselho que se manifestou no Documento Orienta-
90 dor nº 01/2021 pela não validação das atividades pedagógicas não presenciais como
91 parte da carga horária na educação infantil. O SinepMG encaminhou para este Con-
92 selho, em agosto de 2020, um documento apresentando uma pesquisa realizada
93 com os demais Conselhos de Educação no Brasil (Municipais e Estaduais) que pu-
94 blicaram normativas contemplando a validação das atividades não presenciais para
95 as instituições de educação infantil como tratamento de excepcionalidade no contex-
96 to da pandemia. É importante destacar que a não validação das atividades não pre-
97 senciais como parte da carga horária na educação infantil em 2020 e a previsão no
98 Documento Orientador nº 01/2021, publicado no dia 24/02/2021, de que este Conse-
99 lho não recomenda a validação das atividades não presenciais como parte da carga

100 *horária, implicará em uma série de prejuízos incalculáveis para as instituições de*
101 *educação infantil de Belo Horizonte, bem como para as crianças da faixa etária da*
102 *pré-escola. Outro ponto a ser destacado novamente é o fato de que com o fecha-*
103 *mento das instituições de ensino têm ocorrido demissões em massa, criando a pos-*
104 *sibilidade real da não universalização da oferta da educação infantil em Belo Hori-*
105 *zonte, tendo em vista a incapacidade do poder público de absorver as crianças da*
106 *rede particular. Diante do explanado acima, é preciso destacar que, desde a sus-*
107 *pensão das atividades presenciais no Município, as instituições de ensino particula-*
108 *res têm se reinventado, buscando inúmeras formas de aproximação junto às crian-*
109 *ças e família, promovendo atividades pedagógicas em conformidade com as orien-*
110 *tações do Conselho Nacional de Educação e deste Conselho. Contudo, apesar das*
111 *orientações deste Conselho em se ofertar estas atividades às crianças como forma*
112 *de manter o vínculo, nunca as considerou como válidas para compor a carga horária.*
113 *Considerando a importância e relevância desse tema para a Educação e para toda a*
114 *comunidade escolar, o SinepMG esteve reunido nos dias 17 e 23 de março com o*
115 *Conselho Nacional de Educação para relatar o processo que tem ocorrido em Minas*
116 *Gerais, assim como para tratar a temática da validação das atividades pedagógicas*
117 *não presenciais como parte da carga horária na educação infantil. Sabemos que*
118 *existe autonomia entre os Órgãos de Educação, contudo, os Conselheiros presentes*
119 *se manifestaram no sentido de que o CNE entende que é possível e importante a*
120 *validação também das atividades pedagógicas na educação infantil, ressaltaram que*
121 *não é a metodologia ideal para esse grupo etário, contudo, é uma forma de mitigar e*
122 *amenizar as perdas pedagógicas das crianças e das famílias, assim como garantir o*
123 *cumprimento das legislações pertinentes. Em relação ao documento norteador deste*
124 *Egrégio Conselho, ressaltamos que o tópico que contempla a Educação Infantil es-*
125 *tabelece que a as atividades pedagógicas não presenciais nesse segmento não têm*
126 *previsão legal na LDBEN, mesmo em situação de emergência. Data vênua, a LDBEN*
127 *não traz previsão, mas também não proíbe a realização das atividades pedagógicas*
128 *não presenciais na educação infantil. Dessa forma, entendemos que é possível, di-*
129 *ante da situação que estamos vivendo, a oferta das atividades pedagógicas não*
130 *presenciais como parte da carga horária da educação infantil. Ademais, a Lei n.*
131 *14040/2020 que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas*
132 *durante o estado de calamidade pública, dispõe no art. 4a que a critério dos siste-*

133 *mas de ensino, no ano letivo afetado pelo estado de calamidade pública, poderão*
134 *ser desenvolvidas atividades pedagógicas não presenciais na educação infantil, de*
135 *acordo com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dessa etapa da edu-*
136 *cação básica e com as orientações pediátricas pertinentes quanto ao uso de tecno-*
137 *logias da informação e comunicação. Assim, é de entendimento desse Sindicato e*
138 *do CNE que a norma citada acima autoriza a realização das atividades pedagógicas*
139 *não presenciais como forma de compor a carga horária na educação infantil, sem*
140 *com isso contradizer a LDBEN. Destacamos ainda que a não validação das ativida-*
141 *des pedagógicas nesse segmento enfraquece a obrigatoriedade da matrícula e fre-*
142 *quência das crianças a partir dos 4 anos de idade. Diante da não validação das ati-*
143 *vidades, muitas famílias cancelaram as matrículas no ano de 2020 e não renovaram*
144 *as matrículas neste ano, criando uma percepção social e um sentimento de que es-*
145 *sa etapa escolar não é tão importante, ensejando em evasão escolar. A validação*
146 *das atividades pedagógicas na educação infantil demonstra a importância desse ní-*
147 *vel escolar, muitos estudos já manifestaram positivamente por esse posicionamento.*
148 *Sem contar que a não validação das atividades pedagógicas e a evasão escolar trará,*
149 *de forma desastrosa, o encerramento das atividades de muitas instituições de ensi-*
150 *no de educação infantil, além das escolas que encerraram suas atividades e fecha-*
151 *ram suas portas, conforme mencionamos anteriormente. Tendo em consideração as*
152 *razões apresentadas e o posicionamento dos Conselhos de outros Estados, pedi-*
153 *mos a sensibilidade deste Egrégio Conselho para que, em caráter de excepcionalidade,*
154 *respaldada pela legislação federal n. 14.040/2020, validem as atividades pe-*
155 *dagógicas da educação infantil como parte da carga horária, como forma de minimi-*
156 *zar e mitigar as perdas pedagógicas para as crianças da pré-escola assim como a*
157 *manutenção das instituições de ensino particulares. No aguardo de um posicionamento*
158 *e certa de vossa compreensão”. Finalizada a leitura, a Conselheira Gabriela Camila*
159 *Sales de Oliveira informou aos presentes, que um Grupo de Estudos foi criado, den-*
160 *tro da Câmara Técnica de Educação Infantil deste Conselho, para discutir a deman-*
161 *da do SinepMG. Comunicou que o referido Grupo se reuniu nesta semana, para ou-*
162 *vir as Professoras Rita Coelho – representante do Fórum Mineiro de Educação In-*
163 *fantil (FMEI) - e Vera Lúcia Otto Diniz - representante do Fórum de Educação Infantil*
164 *de Belo Horizonte (FEI-BH). Disse que a coordenação dos encontros do Grupo tem*
165 *sido democratizada, de forma que os componentes se alternem na condução dos*

166 trabalhos, e, cientificou que nesse primeiro encontro a coordenação ficou sob a res-
167 ponsabilidade das Conselheiras Daise Aparecida Palhares Diniz Silva, Débora Alves
168 Santos Ferreira Ribeiro. Salientou, na sequência que na próxima semana, no dia
169 04/05, o Grupo vai contar com a presença dos representantes da SMED/BH, Adriana
170 Nogueira Araújo Silveira e César Eduardo Moura para tratar do currículo e do calen-
171 dário escolar. A coordenação ficará sob a responsabilidade de Adriana Oliveira Vas-
172 concellos Motta e Bernadete Quirino Duarte Blaess. Foi informado, ainda, que no dia
173 11/05 a Comissão contará com a presença de representantes do Sindicato dos Pro-
174 fessores do Estado de Minas Gerais (SinproMG), do Sindicato dos Trabalhadores
175 em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte (Sind-REDE/BH) e do
176 Movimento de Luta Pro Creches (MLPC). Ao finalizar sua fala pontou que o Grupo
177 está pesando em escutar os pais e outras instâncias, para aprofundar mais os estu-
178 dos e fazer a resposta em tempo hábil. A Presidente do CME/BH agradeceu os es-
179 clarecimentos e lembro aos conselheiros que, por conta de todos estes estudos não
180 haverá necessidade de uma aprovação em Plenária para o envio da resposta, lem-
181 brando que foi o pleno que delegou essa tarefa para a Comissão, instituída na CTEI.
182 Finalizados os Informes passou-se aos pontos que tratam da indicação de dois re-
183 presentantes para composição do Fórum Permanente de Educação de Belo Hori-
184 zonte (FMPE/BH), e, de um Conselheiro para substituição da suplência no FEPEMG.
185 Feitos os esclarecimentos sobre as respectivas instâncias, foi aprovado a alteração
186 da Titularidade FMPE/BH, que passa a ser a Conselheira Daise Aparecida Palhares
187 Diniz Silva e a recondução do Suplente, Eduardo de Moraes Brum. Não foi possível,
188 no entanto, recompor suplência no FEPEMG. Em seguida passou-se ao último ponto
189 de pauta, referente à Manifestação do Conselho acerca do anúncio de retorno às
190 aulas na educação infantil, e, o Conselheiro Juvenal Lima Gomes informou aos pre-
191 sentes que trouxe uma proposta de redação, que gostaria de apresentar, porém gos-
192 taria primeiro de ouvir os conselheiros presentes, para verificar se seu texto encon-
193 traria respaldo entre os demais. Em seguida a Conselheira Gabriela Camila Sales de
194 Oliveira—também Diretora de uma Instituição Parceira da Prefeitura Municipal de Be-
195 lo Horizonte— afirmou que o anúncio do Prefeito, no dia 19 de abril, surpreendeu a
196 todos, e, ponderou havia um consenso, inclusive no CME/BH, de que o retorno ia
197 ser gradual. Destacou que o Movimento de Luta Pró-creches, foi feita uma assem-
198 bleia extraordinária para fazer uma escuta das creches, e, o que se observou foi que

199 algumas instituições não estão preparadas para o retorno. A partir desta Assembleia
200 foi elaborada uma carta aberta à população de Belo Horizonte, tratando da dificulda-
201 de do retorno na data de 03 (três) de maio. Destacou que há dificuldades para se
202 adquirir a materialidade necessária para o retorno, a falta de pessoal, de manuten-
203 ção nos espaços e de diálogo com a SMED/BH, para fazer algumas negociações.
204 Destacou que há muita preocupação e angústia, e, que as opções apontadas eram o
205 *retorno imediato ou alguma punição*. Ato contínuo o Conselheiro Joaquim Calixto
206 Filho afirmou que é “*um absurdo essa imposição para as creches parceiras, que*
207 *atendem as comunidades com risco grande para as crianças*”. Finaliza afirmando que
208 o Conselho deve se posicionar em relação ao que está acontecendo, e, cobrar da
209 Secretária “*se ela vai se responsabilizar se algo acontecer com as crianças e pro-*
210 *fessores*”. A Conselheira Daise Aparecida Palhares Diniz Silva também se posicio-
211 nou quanto a falta de condições para o retorno ao trabalho, seja pela falta de segu-
212 rança, estrutura física, materialidade e pessoal para o retorno, lembrando, ainda,
213 que a pandemia ainda não está controlada e citou dados que apontam, dentre outros,
214 o número de mortos por Covid na cidade. Também se manifestaram preocupa-
215 dos/indignados/contrários à proposta de retorno das atividades da educação infantil
216 a Conselheira Luanna Grammont de Cristo, Fábio Aparecido Martins Bezerra, Mar-
217 cus Vinícius Lindenberg Fróes e João Henrique Lara do Amaral. Na sequência Juve-
218 nal Lima Gomes propõe que o Conselho, frente ao anúncio da retomada das ativida-
219 des presenciais e os apontamentos trazidos por parte dos Conselheiros, que é fun-
220 damental que o CME/BH publicize um novo manifesto, e, pede seja projetado uma
221 proposta de texto, por ele elaborada, para apreciação do pleno e possíveis contribui-
222 ções. Neste momento a Presidente Bernadete Quirino Duarte Blaess, pede para fa-
223 lar, antes da leitura do texto, destacando que não quer desconsiderar ou desrespei-
224 tar as opiniões e os relatos dos conselheiros que a antecederam, pois as preocupa-
225 ções expressas por todos também são dela. Afirma que é importante, porém que
226 tiremos o peso colocado, por exemplo na Secretária de Educação, uma vez que es-
227 se Conselho por meio de seus dois documentos orientadores afirmou que a compe-
228 tência para definir sobre a reabertura era “*da ciência*”, portanto Secretaria Municipal
229 de Saúde (SMSA), por meio do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 de Belo Horizonte.
230 Asseverou que não houve neste Conselho nenhum consenso acerca de quais seri-
231 am os critérios para um retorno, por entendermos que essa decisão seria do citado

232 Comitê. Em relação a vacinação, como condição para o retorno, essa questão tam-
233 bém não foi consensuada e embora o Conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg
234 Fróes tenha dito que é inadmissível o retorno, temos que considerar que há diver-
235 gências em entre os segmentos que compõe esse Conselho e que precisam ser ou-
236 vidos e respeitados - afirma que há uma preocupação por parte de todos. Lembrou
237 que esse CME/BH optou por criar uma Comissão Especial de Acompanhamento ao
238 Documento Orientador, e que hoje se encontra esvaziada, e, com a proposta de fa-
239 zer uma “Live” e da “aplicação de um questionário”. Lembrou que a proposta inicial
240 era um trabalho de entrar em contato com as escolas, e, por amostragem saber co-
241 mo as escolas estavam se preparando para o retorno, tendo por base as orientações
242 do nosso Documento. Ao final de sua fala pediu o bom senso para que todos pos-
243 sam se manifestar, sem serem constrangidos, por terem opiniões contrárias. Dando
244 prosseguimento foi apresentada a sugestão de manifestação trazida pelo Conselhei-
245 ro Juvenal Lima Gomes, que segue transcrita: *“Retorno Presencial das Atividades*
246 *escolares nas Escolas Públicas Municipais e Privadas de Educação Infantil, Inte-*
247 *grantes do Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte. O Conselho Municipal*
248 *de Educação de Belo Horizonte (CME/BH), no uso de suas atribuições, conforme art.*
249 *11º, inciso I e VIII, da Lei nº 7.543, de 30 de junho de 1998, vem reafirmar a neces-*
250 *sidade de continuidade da suspensão das atividades escolares presenciais nas es-*
251 *colas públicas municipais e privadas de Educação Infantil, integrantes do Sistema*
252 *Municipal de Ensino de Belo Horizonte. Considerando o Manifesto, deste Conselho,*
253 *acerca da priorização da vacinação dos(as) trabalhadores (as) da educação, bem*
254 *como ofício CME-BH/EXTER/SMSA-BH/009-2021 encaminhado à Secretaria Muni-*
255 *cipal de Saúde de Belo Horizonte/SMSA/BH, acerca da necessidade da priorização*
256 *da vacinação dos (as)trabalhadores (as) da educação, além de ampla e efetiva tes-*
257 *tagem dos estudantes, aprovado em Sessão Plenária Ordinária de 1º de abril de*
258 *2021;considerando o fato de que o Protocolo de Funcionamento das atividades pre-*
259 *senciais em creches, escolas de ensino infantil, fundamental e médio terem sido pu-*
260 *blicadas pela SMSA/BH, somente em 24 de Abril de 2021, com elevado risco de*
261 *descumprimento por parte das Instituições integrantes do Sistema Municipal de En-*
262 *sino de Belo Horizonte, sobretudo, frente à necessidade de realização de obras es-*
263 *truturais, aquisição de materialidade necessária, bem como na contratação e treina-*
264 *mento de novos profissionais; Considerando a ausência informações, prestadas pela*

265 *Secretaria Municipal de Educação/SMED, acerca das escolas públicas municipais,*
266 *creches parceiras e privadas de Educação Infantil, que passaram por reformas es-*
267 *truturais e adaptações necessárias ao retorno presencial, bem como informações*
268 *sobre aquisição de equipamentos de proteção individual/EPIs, para escolas públicas*
269 *municipais e creches parceiras, dentre outros insumos necessários, além da quali-*
270 *dade dos mesmos para a garantia da segurança sanitária no ambiente escolar; Con-*
271 *siderando recentes declaração do infectologista Unaí Tupinambás, um dos membro*
272 *do Comitê de Enfrentamento à Epidemia da Covid 19, da Prefeitura de Belo Hori-*
273 *zonte, em órgão de imprensa local, na qual considera que a pandemia não estaria*
274 *controlada no município, e, desorienta pais, que tenham condições em permanecer*
275 *no ensino remoto, de migrarem para o ensino presencial; Considerando dados re-*
276 *centes do Laboratório de Biologia Integrativa do Instituto de Ciências Biológicas da*
277 *Universidade Federal de Minas Gerais, que indicam que a variante P.1 é a que mais*
278 *circula hoje entre moradores de Belo Horizonte e região, tendo essa uma relação*
279 *direta coma transformação nas características dos internados, e, incidência maior*
280 *entre a população mais jovem e sem comorbidades, conforme destaca a pesquisa;*
281 *Considerando pesquisa, recente, do Massachusetts Institute of Technology/MIT, que*
282 *afirma que o distanciamento de 1,80m por si só, representa medida ineficaz no com-*
283 *bate a proliferação do vírus causador da Covid-19, por transmissão aérea, sobretudo*
284 *em se tratando de ambientes fechados ou com ventilação inadequada, conforme*
285 *publicado na Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos; Considerando*
286 *que a taxa de contaminação oficial, registrada na cidade, encontra-se em patamares*
287 *infinitamente superiores àqueles outrora apregoados pelo Comitê de Enfrentamento*
288 *à epidemia da Covid 19, da Prefeitura de Belo Horizonte, como índices de referência*
289 *para um retorno sanitário seguro das aulas presenciais, além do elevado número de*
290 *ocupação dos leitos UTI Covid-19 da cidade, neste momento; Considerando a ne-*
291 *cessidade de existência/ampliação dos canais de diálogo entre o CME/BH, a SMED*
292 *e a SMSA/BH, desejo esse já oficializado por este Conselho, à ambas Instituições,*
293 *para a busca de soluções compartilhadas, sobretudo frente aos desafios impostos*
294 *pela pandemia, que visem a garantia do direito constitucional à educação escolar*
295 *presenciais em nosso Município, o CME/BH recomenda a continuidade da suspen-*
296 *são das atividades presenciais nas escolas públicas municipais e privadas de edu-*
297 *cação infantil, integrantes do SME/BH, até nova manifestação, considerando o con-*

298 *texto que se apresente no município. Belo Horizonte, 29 de abril de 2021.* Finalizada a
299 leitura o Conselheiro disse que “o texto foi feito tendo como base a manifestação do
300 Conselho, feita a 1 (um) ano atrás, afirmou, ainda, que gostaria que ela fosse apre-
301 ciada, pelos demais conselheiros, como posição do Conselho pela continuidade da
302 suspensão das atividades escolares presenciais na cidade, e salientou que deixa, o
303 mesmo em aberto, para novos argumentos que podem ser acrescentados. Após al-
304 gumas ponderações foi sugerido a aprovado a composição de um grupo de Conse-
305 lheiros, a saber: Juvenal Lima Gomes, Gabriela Camila Sales de Oliveira, João Hen-
306 rique Lara do Amaral e Adriana Oliveira Vasconcellos Motta que, na próxima semana,
307 deverão fazer ajustes na proposta de apresentada pelo Conselheiro Juvenal Lima
308 Gomes. Foi discutida e colocado em votação as datas de 02 e 04 de maio, para rea-
309 lização da reunião do grupo, sendo que a primeira data teve 5 votos e a segunda 09
310 votos. Às 21h05min, a Presidente Bernadete Quirino Duarte Blaess encerrou a Ses-
311 são Plenária virtual, agradecendo a presença de todos. O registro dessa Sessão foi
312 feito pela Secretaria Executiva e a gravação, na íntegra, encontra-se à disposição
313 dos interessados por 15 dias. Sob a responsabilidade da Secretaria Executiva do
314 CME/BH. _____